



**03 de agosto de 2016**

*O Plano de Ações de Segurança Hídrica para Fortaleza e Região Metropolitana foi apresentado pelo governador Camilo Santana na manhã desta terça-feira, 26*

Foi apresentado na manhã desta terça-feira, 26, o Plano de Ações de Segurança Hídrica para Fortaleza e Região Metropolitana, no Palácio da Abolição, sede do governo estadual. A reunião contou com representantes das secretarias de Recursos Hídricos e Cidades – assim como suas vinculadas: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce) - para apresentar os projetos e medidas que têm previsão de realização até o início de 2017.

O governador Camilo Santana apontou as ações que estão em fase de execução ou que deverão ser implantadas emergencialmente até março de 2017. “Faremos o possível para evitar o racionamento de água para os cearenses. Principalmente, porque sei que a população que mais sofrerá, caso houvesse um possível racionamento, é a mais carente”.

As medidas apresentadas têm o objetivo de reduzir em 20% o consumo de água até a próxima quadra chuvosa. Com investimentos previstos em R\$ 64,1 milhões, o Plano de Segurança Hídrica de Fortaleza e RMF prevê a conscientização da população sobre o uso responsável da água.

Entre as ações estruturais, estão projetos na área de reúso, perfuração de poços, combate às perdas de água, além de uma campanha educativa de alerta à importância do consumo responsável.

Segundo o secretário de Recursos Hídricos, Francisco Teixeira, as medidas tomadas se dão pelo crescimento urbano e populacional enquanto falta chuvas no Estado. “A locação de água mostrou-se necessária, sendo muito discutida entre as entidades. Precisamos ter medidas estruturantes para que não se pense em racionamento de água na Capital e Região Metropolitana”, salientou o secretário.

Confira as 11 medidas para a segurança hídrica de Fortaleza e Região Metropolitana:

- 1 – Reforço no combate às perdas;
- 2 – Perfuração de poços em prédios públicos e áreas de abastecimento crítico;
- 3 – Perfuração de Poços no Pecém;
- 4 – Aproveitamento do Sistema Hídrico do Cauípe;
- 5 – Aproveitamento do açude Maranguapinho;
- 6 – Sistema de reúso da lavagem dos filtros da ETA Gavião;
- 7 – Implantação dos sistemas de captação pressurizada no Gavião;
- 8 – Uma adutora de água tratada para reforço do abastecimento de Aquiraz;
- 9 – Revisão da Tarifa de Contingência;

10 – Redução da oferta de água em 20% para as indústrias da RMF;

11 – Plano de comunicação, informando e ressaltando a conscientização.

### Ações no semiárido

O Governo busca estratégias para minimizar os efeitos do quinto ano consecutivo de estiagem no Ceará. Em fevereiro de 2015, foi lançado o Plano Estadual de Convivência com a Seca com medidas emergenciais, estruturantes e complementares para cinco eixos de atuação: segurança hídrica, segurança alimentar, benefícios sociais, sustentabilidade econômica, e conhecimento e inovação.

Entre 2015 e 2016, foram perfurados cerca de dois mil poços pela Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra). Foram construídos 330 km de adutoras, além de chafarizes e sistemas de abastecimento de água. As novas adutoras levarão água para oito municípios e sete distritos, beneficiando mais de 80 mil pessoas.

Outra ação é a instalação de dessalinizadores. Comunidades de 99 municípios cearenses contam com sistemas simplificados de abastecimento com dessalinizadores implantados pela Sohidra.

### Reuso de água

Neste ano, a Assembleia Legislativa aprovou a isenção de ICMS a todos os equipamentos que fazem o reuso de água. Atualmente, o Projeto São José III desenvolve convênios para implantação de 15 sistemas de reuso de água. Estão previstos mais 70 sistemas em outras 14 comunidades do estado do Ceará, até o fim de 2017.

**Fonte: O Povo Online**